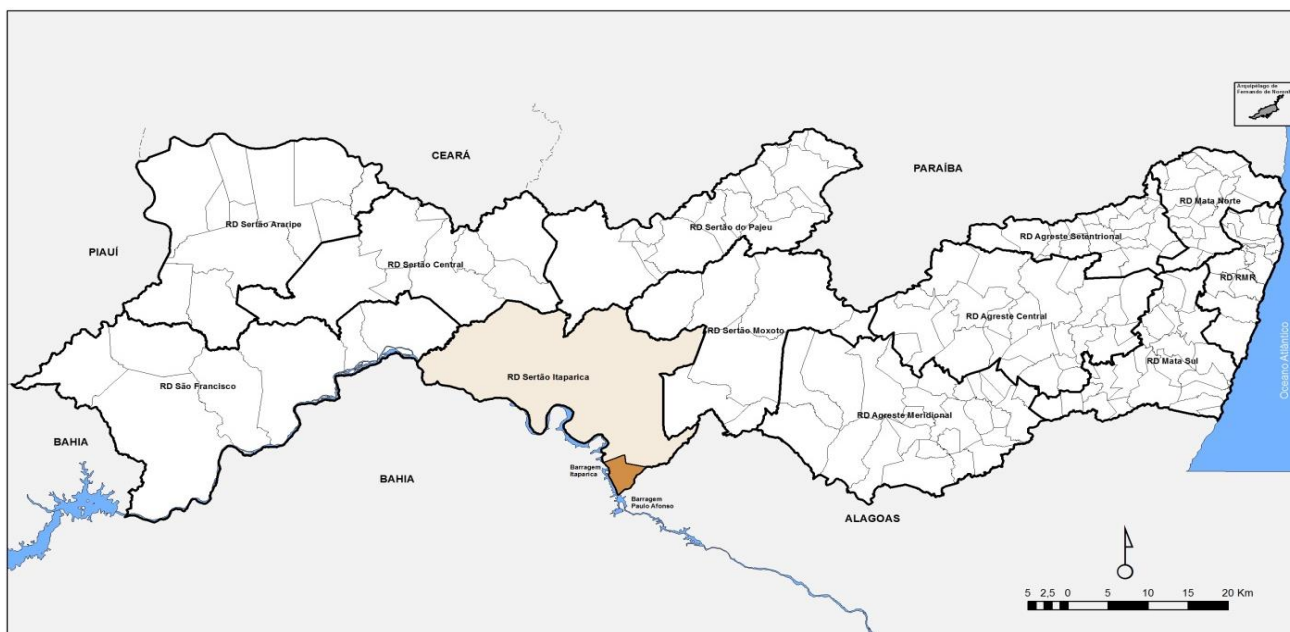


HISTÓRIA MUNICIPAL JATOBÁ



Desmembrado do município de Petrolândia

Data de criação: 28/09/1995 Lei Estadual nº 11.256

Data de instalação: 01/01/1997

Data cívica (aniversário da cidade): 28/09

O marco inicial do nascimento de Jatobá é o dia 26 de junho de 1977, quando foram iniciadas, através de empreiteiras contratadas pela Chesf (Companhia Hidrelétrica do São Francisco), as obras de desmatamento e terraplenagem do local chamado Alto da Raposa, situado a 18 km da antiga cidade de Petrolândia e a pouco mais de 6 km da área de construção da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga (antiga Usina Hidrelétrica de Itaparica). O local, planejado com o nome de Jatobá, destinava-se a servir de apoio para acolher trabalhadores das empresas ligadas às obras e demais pessoas vindas à região, principalmente comerciantes interessados no dinheiro gerado pelos mais de 5.000 trabalhadores envolvidos na construção da hidrelétrica, o que fez surgir um intenso comércio na área, com uma movimentada feira livre (implantada em 1979), clubes, igrejas, bares, supermercados e postos de medicamentos.

A denominação Jatobá foi uma homenagem da Chesf ao antigo município de Petrolândia, o qual, no início da construção das primeiras casas, tornou-se um povoado conhecido como Jatobá ou Bebedouro do Jatobá.



No local existiam vários e frondosos jatobazeiros e, pelo fato de situar-se à margem do rio São Francisco, servia de bebedouro e parada obrigatória para os vários condutores de rebanhos que cruzavam o estado rumo aos estados de Alagoas, Sergipe e Bahia, e vice-versa. Outro fato importante é que durante alguns anos Petrolândia foi distrito de Tacaratu, com o nome de Jatobá, inclusive tendo sido a sede do município de Tacaratu a partir de 1º de maio de 1887, através da Lei Provincial nº 1.885 (ver **Aspectos Históricos** de Petrolândia e de Tacaratu).

A palavra jatobá é de origem tupi, sinônimo de jataí (*yata'í*) e jutaí (*yuta'í*). Segundo Mário Melo (citado por Homero Fonseca in “**Pernambucânia**: o que há nos nomes das nossas cidades”), sua etimologia é explicada como proveniente de *y-atã-obá* (o que tem dura a casca ou a superfície). Na interpretação de Theodoro Sampaio, citado na mesma obra, viria de *yatay-ybá* (o fruto do *yatahy* ou *jatahy*).

O distrito de Jatobá foi criado em 1º de junho de 1990, pela Lei Municipal nº 645, subordinado ao município de Petrolândia, em cujo território permanece em divisão datada de 17 de janeiro de 1991. Foi elevado à categoria de município pela Lei Estadual nº 11.256, de 28 de setembro de 1995, desmembrado de Petrolândia juntamente com o distrito de Volta do Moxotó. Foi instalado em 1º de janeiro de 1997 e é termo judiciário da comarca de Petrolândia. Em divisão territorial datada de 15 de julho de 1997, o município é constituído de dois distritos: Jatobá e Volta do Moxotó, assim permanecendo em divisão territorial de 2005. Ao contrário do distrito de Jatobá, planejado e de construção recente, o distrito de Volta do Moxotó é um local antigo, criado por lei municipal em 27 de setembro de 1897 na antiga Petrolândia, inicialmente com a denominação de Volta. Conserva ainda o prédio da estação da Estrada de Ferro Paulo Afonso/Jatobá, que funcionou de 1883 a 1964, além de algumas casas de estilo colonial do final do século XIX.



Fontes:

Agência CONDEPE/FIDEM, Calendário Oficial de Datas Históricas dos Municípios de Pernambuco. Recife: CEHM, 2006. v. 3

ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. v. 18.

FONSECA, Homero. **Pernambucânia**: o que há nos nomes das nossas cidades. Recife: CEPE, 2009.

GALVÃO, Sebastião de V. **Dicionário Corográfico, Histórico e Estatístico de Pernambuco**. Recife: CEPE, 2006. v. 4.

PERNAMBUCO. Tribunal de Justiça. **História das Comarcas Pernambucanas**. 2ª Ed. Recife, 2010.